

Ciência e Tecnologia

04/11 às 14h22

Equipe RioBotz, da PUC-Rio, é premiada na Summer Challenge 2015

Jornal do Brasil

O robô Touro Light, da RioBotz/PUC-Rio, acaba de conquistar a medalha de prata na categoria Lighhtweight, a principal categoria da Summer Challenge 2015, competição nacional de combate de robôs realizada de 29 de outubro a 2 de novembro, na Universidade Federal de Lavras, em Minas Gerais. A grande final foi contra o campeão mundial de 2013, o robô Federal, da equipe Uairrior (da Universidade Federal de Itajubá/Unifei/MG), que acabou vencendo em uma luta muito esperada.

“O Touro Light não ganhava uma medalha há dois anos. A prata nos deu uma enorme sensação de vitória e os alunos estão todos de parabéns”, reforça o professor Marco Antonio Meggiolaro, coordenador da RioBotz, contando que a equipe é formada por muitos alunos recém-admitidos. “Estamos impressionados com o desempenho dos estudantes, pois a maior vitória foi ver uma equipe de calouros amadurecer tanto em quatro dias. Vamos com força total e renovados para a RoboGames 2016 em abril”, diz ele, referindo-se à competição mundial de robôs de combate disputada anualmente na Califórnia, EUA.

De acordo com Meggiolaro, já estão em estudo para a RoboGames novos projetos para robôs mais leves, como o Touro Light, Touro Feather e Touro Jr, com inovações inéditas no Brasil e com motores brushless (sem escova), tecnologia inovadora que a RioBotz já usa em robôs de categorias mais pesadas, de 54kg e 100kg, desde 2013 de forma pioneira no mundo. “Fomos a primeira equipe brasileira a fazer robôs com tambor. Os primeiros a usar motores brushless, muito mais potentes e difíceis de controlar. Os primeiros a conseguir que os robôs voltassem à posição inicial sozinhos, depois de capotarem. Qualquer componente novo que descobrimos, em menos de seis meses já estão em muitos robôs adversários”, revela.

O coordenador ressalta ainda que o aprendizado é constante, até mesmo entre as equipes concorrentes. Com o tutorial que escreveu em 2006 e 2009 (RioBotz Combot Tutorial), Meggiolaro confirma que o conhecimento aplicado na equipe brasileira cruzou fronteiras, sendo divulgado no restante do Brasil, nos EUA, no Reino Unido e em outros países. Segundo ele, não há segredos entre as equipes e isso requer investimento constante, equipe experiente e até sorte de pilotagem. “Acabamos criando adversários excepcionais, mas, ao mesmo tempo, gerando um grande respeito pela PUC e a RioBotz no mundo todo”, confirma Meggiolaro.

Compartilhe:

Recomendar

0

G+

0

Share

Tweet

0